

CONSUMO DE MACRONUTRIENTES EM PACIENTES RENAIIS

ANNA CAROLYNA RAMOS SEIXAS
ANDREZA MELO DE ARAUJO,
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE (CRN 5 -5943),
HUGO JOSÉ XAVIER SANTOS (CRN 5 -8232);
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 -4139).
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
e-mail: karolynaseixas@gmail.com

PALAVRAS-CHAVES: estado nutricional, insuficiência renal crônica, macronutrientes.

INTRODUÇÃO: Os rins são responsáveis, principalmente, por filtrar cerca de 180 litros de sangue por dia, excretando catabólitos resultantes do metabolismo da uréia, do ácido úrico e da creatinina, e, ainda fazer o equilíbrio do volume sanguíneo, de eletrólitos, da osmolaridade e o equilíbrio ácido-básico. Mas, as doenças renais, muito comum nas populações do mundo, consideradas silenciosas, de alta mortalidade e alto custo de tratamento, comprometem essas funções, o que a torna atualmente um problema de saúde pública mundial. Existe uma grande relação entre a doença e o consumo alimentar, estudos comprovam que: uma dieta hipoproteica tende a reduzir a uréia sérica e aumento da filtração glomerular, uma dieta rica em lipídio associada com a doença aumenta o risco de doença cardiovascular e que o alto consumo de carboidrato esta relacionada com a *diabetes mielittus* em pacientes renais. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo de macronutrientes de pacientes renais em hemodiálise na cidade de Aracaju-SE. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com 167 pacientes em tratamento de hemodiálise – atendidos, em uma clínica de nefrologia, localizada no município de Aracaju-SE, durante os meses de março à setembro de 2015. Para análise dos macronutrientes, foram avaliados através da AMDR (*Acceptable Macronutrient Distribution Range* - Intervalo de Distribuição Aceitável de Macronutrientes) e potássio e sódio, através da AI (*Adequate Intake*). **RESULTADOS:** Foi observado que a maioria da população conseguiu atingir as recomendações de macronutrientes. Sendo que, os carboidratos (CHO) apresentaram ainda 23,95% abaixo da recomendação, onde sua AMDR é de 45%-65%. A ingestão proteína (PTN) apenas 2,39% da população consumiram abaixo do recomendado, (AMDR = 10%-35%). E o Lipídio (LIP) que obteve 9,58% dos pacientes consumiu menos que o recomendado (AMDR = 20%-35%). **CONCLUSÃO:** Várias adequações no consumo alimentar foram encontradas nesta pesquisa, indicando que os pacientes mantêm uma alimentação adequada, como é recomendado para a doença de base. O acompanhamento nutricional pode ter influenciado esta adequação. No entanto, é preciso utilizar esses dados com cautela, pois a qualidade da alimentação é de extrema importância para esses pacientes. E aumentar o consumo energético de forma desordenada, sem uma orientação pautada nas recomendações, pode afetar negativamente o estado geral do paciente.

REFERÊNCIAS:

- SÍLVIA, PATRÍCIA SOARES ZAMBUJO. **Necessidades nutricionais para doentes com doença renal crônica: uma revisão dos últimos quatro anos.** FCNAUP - Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação. Porto, p.5-16; 2010
- BERBEL, MARIA NOGUEIRA;PINTO, MILENE PERON RODRIGUES; PONCE, DANIELE;BALBI, ANDRÉ LUÍS. **Aspectos nutricionais na lesão renal aguda.** Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, SP, p. 604-605; 2011
- VALENZUELA, ROLANDO GUILHERMO VERMEHREN; GIFFONI, ÂNGELA GIZELI; CUPPARI, LILIAN; CANZIANI, MARIA EUGÊNIA FERNANDES **ESTADO NUTRICIONAL NUTRICIONAL DE**

PACIENTES ACIENTES COM INSUFICIÊNCIA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA CRÔNICA EM HEMODIÁLISE HEMODIÁLISE NO AMAZONAS. Trabalho realizado na Clínica Renal de Manaus, Manaus, AM, p. 72-74; 2003.

VIANA, MÁILLA REBOUÇAS; RODRIGUEZ, TÂNIA T. **Complicações cardiovasculares e renais no diabetes mellitus.** Faculdade de Medicina da Bahia, p.290-295; 2011

SILVA, JANIARA DAVID. **Teor de energia, macronutrientes e minerais em dietas hospitalares orais prescritas a pacientes renais crônicos em tratamento conservador: estimativa de ingestão e avaliação da dieta.** Universidade Federal de Ouro Preto, p.19-33; 2014